

PROGRAMA NACIONAL BIBLIOTECA NA ESCOLA (PNBE): LEITURA E BIBLIOTECA NO PROCESSO DE FORMAÇÃO ESCOLAR

Fabiana Sala (IFSP) - fabibuel@gmail.com

Resumo:

As políticas públicas de incentivo à leitura tem por finalidade inserir os alunos de escolas públicas no universo da cultura letrada durante o processo de formação escolar. O Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) é uma política governamental que distribuí obras literárias e didáticas às bibliotecas, alunos e professores das escolas públicas de ensino fundamental que visa superar a carência do fornecimento desses recursos ao longo do tempo. Este estudo pretende obter dados sobre o uso dos livros encaminhados às escolas e o impacto do PNBE na formação de leitores, com a finalidade de analisar as praticas pedagógicas de leitura em torno das obras distribuídas pelo Programa e realizar um diagnóstico sobre o que os atores envolvidos no processo pensam sobre os materiais literários que recebem, quais as praticas de leitura realizadas pelas escolas e o papel que a biblioteca representa no projeto político-pedagógico das escolas públicas municipais de Presidente Prudente.

Palavras-chave: *Leitura, Biblioteca Escolar, Políticas Públicas.*

Área temática: *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

Subárea temática: *Cultura e comportamento informacional*

1 Introdução

As políticas públicas de incentivo à leitura tem por finalidade inserir os alunos de escolas públicas no universo da cultura letrada durante o processo de formação escolar. Uma proposta que visa a reversão, histórica e social, de restrição do acesso aos bens e serviços culturais limitados a parcelas privilegiadas da população. Instituir uma política de formação de leitores é fundamental para democratizar o acesso as fontes de informação, fomentar à leitura e garantir à formação de leitores competentes.

O Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) é uma política governamental que distribuí obras literárias e didáticas às bibliotecas, alunos e professores das escolas públicas de ensino fundamental que visa superar a carência do fornecimento desses recursos ao longo do tempo.

Este estudo pretende obter dados sobre o uso dos livros encaminhados às escolas e o impacto do PNBE na formação de leitores, com a finalidade de analisar as praticas pedagógicas de leitura em torno das obras distribuídas pelo Programa e realizar um diagnóstico sobre o que os diretores, coordenadores, professores, bibliotecários, pais e alunos pensam sobre os materiais literários que recebem, quais as praticas de leitura realizadas pelas escolas e o papel que a biblioteca representa no projeto político-pedagógico das escolas públicas municipais de Presidente Prudente, colaborando para a reflexão das praticas de leitura que são desenvolvidas nas escolas, à formação dos profissionais envolvidos e o espaço físico apropriado para a biblioteca escolar, para que esta possa ser integrada como ambiente centralizador no processo de aprendizagem e mediação da informação.

2 Materiais e métodos

Em relação aos procedimentos metodológicos visando à coleta e à análise de dados, optou-se pela pesquisa qualitativa, uma vez que possibilita enfocar o significado do comportamento do indivíduo ou de uma organização.

Escolheu-se dentre os diferentes métodos qualitativos o Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), segundo proposta elaborada por Lefrèvre e Lefrèvre. O DSC é um método que se caracteriza pela reconstrução do discurso, a partir de diferentes discursos-sínteses, que analisados em conjunto, formam uma representação social.

O DSC traduz o essencial do conteúdo discursivo. Esses mesmos sujeitos são os sujeitos coletivos, pois o seu depoimento a sua fala, enquanto atores sociais expressam o discurso de muitos sujeitos coletivos, “em síntese, o DSC é como se o discurso de todos fosse o discurso de um” (LEFRÈVRE; LEFRÈVRE, 2003, p.83).

Dessa forma, pode-se afirmar que através de uma abordagem qualitativa é possível reconstruir as representações sociais que se constituem na vivência das relações objetivas dos atores sociais, e que lhe atribuem significados.

3 Resultados parciais/ finais

Ao longo da formação escolar, as escolas e Bibliotecas desenvolvem diversas atividades de leitura visando o desenvolvimento crítico dos alunos. “Nos últimos anos intensificaram-se as discussões sobre o enfoque assumido pelo poder público sobre as políticas públicas de leitura e acesso à informação” (CAVALCANTE, 2010, p.).

Esse estudo é uma proposta que encontra-se em fase inicial e tem por finalidade investigar a realidade das práticas pedagógicas em torno das obras distribuídas pelo PNBE e verificar o papel da biblioteca no processo de formação escolar.

Segundo Brasil, (2008, p. 11) “uma política de formação de leitores deve ser encaminhada

para além de ações de compra e distribuição de livro”. Desse modo, “Conhecer essas políticas faz-se importante no que tange à obtenção de recursos para variados fins, como a ampliação do acervo, projetos culturais e capacitações da equipe” (RASTELI, 2013, p. 68).

4 Considerações parciais/finais

A leitura quando é desprovida da crítica pode ser considerada como uma simples aquisição mecânica de informações e argumentos.

Quando a capacidade crítica do leitor é desenvolvida, ele pode se apropriar da informação, um processo onde o leitor passa a fazer parte da produção e/ou construção de um novo texto, no qual o leitor “[...] é entendido como co-autor, uma vez que não se concebe um texto que exista por si só, sem a presença dele” (ALMEIDA JUNIOR, p. 97).

Para que ocorra o desenvolvimento pleno do leitor no ambiente escolar, é imprescindível a inserção de uma biblioteca que seja atualizada, dinâmica e atenda às necessidades do plano de ensino estabelecido pela escola a qual está inserida.

Realizar um planejamento estratégico e inserir estas atividades mediadoras no cotidiano escolar, possibilita a transformação da realidade, e faz com que a biblioteca escolar possa atuar de forma efetiva no sistema educacional, cumprindo seu papel dentro da sociedade da informação.

5 Referências

ALMEIDA JÚNIOR, O. F. Leitura, mediação e apropriação da informação. In: SANTOS, J. P. (Org.). **A leitura como prática pedagógica na formação do profissional da informação**. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2007.

Brasil. Ministério da Educação. **Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE): leitura e bibliotecas nas escolas públicas brasileiras**. Brasília: Ministério da Educação, 2008. Disponível em: <<http://livrozilla.com/doc/843729/-pnbe---leitura-e-biblioteca-nas-escolas-p%C3%BAblicas-brasile...>>. Acesso em: 29 de março de 2016.

CAVALCANTE, L. E. Cultura informacional e gestão de bibliotecas públicas municipais: competências e usos da informação. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://congresso.ibict.br/index.php/enancib/index>>. Acesso em: 05 de abril de 2016.

LEFRÈVRE; Fernando; LEFRÈVRE, Ana Maria Cavalcanti. **O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque de pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. Caxias do Sul: EDUCS, 2003.

RASTELI, Alessandro. **Mediação da leitura em bibliotecas públicas**. 2013. 169 f.. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2013. Disponível em: <https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/rasteli_a_me_mar.pdf>. Acesso em: 30 de março de 2016.